

**TERMO DE REFERÊNCIA N°21/2016**  
**ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE AMBIENTAL SIMPLIFICADO- EAS**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR:**

Identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade ou pelo empreendimento para o qual está sendo solicitado o licenciamento ambiental, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento de identidade, contemplando o nome/razão social, CNPJ, endereço completo para correspondência, telefone, fax, e-mail e identificação de profissional responsável para futuros contatos.

**2. IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL E/OU EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EAS:**

Informar o nome completo de cada técnico, formação profissional, número de registro em seu respectivo conselho profissional e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), especificando claramente as atividades desenvolvidas para subsidiar a confecção do EAS.

**3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE:**

Informar a localização (endereço completo), a natureza e o porte, indicando a área total em metros quadrados (m<sup>2</sup>) requerida para o licenciamento, plotada sobre a base cartográfica do Zoneamento constante no Plano Diretor Municipal.

Informar ainda:

- Nível do lençol freático e a taxa de absorção do terreno (com ART);
- Local de instalação do canteiro de obras;
- Procedimentos de limpeza da área / Terraplenagem;
- Drenagem de águas pluviais;
- Cronograma de implantação do empreendimento.
- Sistema de Esgotamento Sanitário a ser adotado;

Nos casos de empreendimentos com Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) própria, anexar planta ilustrativa do caminhamento da drenagem, até o ponto final de lançamento e apresentar também, as seguintes informações:

- Projeto detalhado do sistema de esgotamento a ser adotado, contemplando a capacidade de vazão, as eficiências esperadas, as características dos afluentes e efluentes;
- O grau de tratamento e do seu uso, considerando a relação entre as características do corpo receptor, o volume do esgoto bruto e o grau de tratamento;
- Informar destino final dos efluentes, caracterização da qualidade da água do corpo receptor dos efluentes, a jusante do ponto de lançamento, no mínimo, quanto aos seguintes parâmetros, nas condições mais desfavoráveis: vazões máxima, média e mínima, pH, temperatura, turbidez, OD, DBO, óleos e graxas, sólidos em suspensão e coliformes fecais.

- Apresentar a eficiência do sistema de esgotamento sanitário para atender os padrões de lançamento definidos na legislação vigente

#### **4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA:**

As informações a serem abordadas neste item devem propiciar uma caracterização ambiental da área de influência do empreendimento, refletindo as condições atuais dos meios físico (geologia, solo, corpos hídricos, contexto urbano), biótico (vegetação e fauna) e socioeconômico (tendo como referência os bairros).

As informações referentes ao meio físico deverão ser ilustradas em mapa básico de localização e contexto ambiental; as do meio biótico deverão constar em registros fotográficos; e o socioeconômico poderá ser representado por tabelas e/ou mapas.

Recomenda-se ainda:

- delimitar as áreas de influência direta (com ênfase na circunvizinhança) e indireta do empreendimento;
- caracterizar uso e ocupação do solo atual;
- caracterizar a infraestrutura urbana existente;
- caracterizar áreas de vegetação nativa e/ou de interesse específico para a fauna;
- demonstrar a compatibilidade do empreendimento com a legislação ambiental vigente - Municipal, Estadual e Federal - mapeando as restrições à ocupação;

#### **5. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:**

Identificar os principais impactos positivos e negativos que poderão ocorrer em função das diversas ações previstas para a implantação e operação do empreendimento ou da atividade, de acordo com o fator afetado (físico, biótico e socioeconômico), informando o horizonte de tempo de incidência dos impactos.

#### **6. MEDIDAS MITIGADORAS E PLANOS DE CONTROLE AMBIENTAL:**

Apresentar as medidas mitigadoras e de controle ambiental considerando os impactos previstos no item anterior. Nos casos de impactos não mitigáveis, propor medidas compensatórias, como por exemplo, arborização de áreas públicas, recuperação de áreas degradadas, etc.

Apresentar quadro - síntese, relacionando os impactos com as medidas propostas e cronograma de execução, indicando os responsáveis pela implementação das referidas medidas.

#### **7. DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS:**

- Projeto Arquitetônico: Planta de Situação com quadro de áreas;
- Teste de Sondagem;
- Declaração de Viabilidade Técnica de Água;
- Anotações de Responsabilidades Técnica – ART's;
- Relatório do Ensaio de Capacitação do Solo - Teste de Absorção e Cálculo do nível do lençol freático;
- PGRSCC cadastrado na SEUMA.

Para empreendimentos com ETE própria:

- Planta Baixa do Projeto Hidrosanitário;
- Projeto da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE;

## **8. REFERÊNCIAS:**

Citar a bibliografia consultada e as fontes de dados e informações.